

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ÁREA EM DESENVOLVIMENTO.

Rodrigues, Renaly Gabriely de Araujo (1); Silva, Magna Paulo Leite (1)

Faculdade Mauricio de Nassau, renalygabriely@outlook.com

INTRODUÇÃO

A educação nutricional é considerada como método educativo que, através da junção de conhecimentos e experiências do educador e do educando, entrever tornar os indivíduos autônomos e convictos para realizarem suas escolhas alimentares de modo que garantam uma alimentação saudável e prazerosa, proporcionando o atendimento de suas necessidades fisiológicas, psicológicas e sociais (LIMA, 2004).

O conhecimento da nutrição é uma construção científica em que os nutricionistas que trabalham com educação nutricional tem criado para descrever um processo cognitivo do indivíduo, relacionado a informação quanto ao alimento e nutrição (GAGLIANONE, 2006). Uma dessas relações seria o induzimento de informações que, aumentando o saber do indivíduo sobre alimentos e nutrição, não só traria atitudes como também comportamentos desejados. Oferecer essas práticas a crianças nas escolas, em fato, incentiva e aumenta o conhecimento sobre alimentação saudável (SANTOS, 2005).

O objetivo deste estudo foi fazer uma revisão bibliográfica, propondo desta forma o início de uma discussão a respeito da promoção de hábitos alimentares saudáveis no ensino fundamental, através da inserção da educação nutricional como componente curricular no contexto escolar.

METODOLOGIA

O trabalho corresponde de uma revisão de literatura, feita a partir de artigos publicados nos bancos de dados LILACS e Scientific Library online (SCIELO) sem restrição de data. Na estratégia de busca foram utilizados descritores como: Educação nutricional, estratégias de educação e educação em saúde, sendo selecionado 5 artigos dos 15 obtidos, utilizando-se artigos em português. Os resultados obtidos foram organizados e as conclusões estabelecidas, conforme a junção dos dados extraídos das fontes bibliográficas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta concepção, o conhecimento do profissional nutricionista seria compartilhado de acordo com a problematização dos conhecimentos e vivências da criança, de modo que a mudança de hábitos alimentares requer, bem mais do que prescrição ou proibição de alimentos, mas sim a sua compreensão, dessa forma é indispensável a preparação básica do nutricionista com vista á pratica pedagógica principalmente, através da disciplina de graduação em nutrição chamada educação nutricional que habilita os profissionais a darem propriedade ao seu discurso nesta área (BIZZO, 2005).

Embora os hábitos alimentares estejam enraizados nas praticas familiares, a escola tem um papel fundamental na promoção de fundamentos saudáveis, já que os professores tem uma influência importante frente as atitudes dos estudantes (GAGLIANONE, 2006).

Diante disso intervir precocemente por meio de ações educativas pode influenciar positivamente na formação dos hábitos alimentares favorecendo assim na formação do comportamento alimentar saudável. Sendo a escola o ambiente propicio para o desenvolvimento educativo, o professor é o membro essencial da equipe de saúde escolar, pois, além de ter maior contato com os alunos esta envolvido na realidade sócio-cultural de cada estudante e possui uma similaridade comunicativa (DAVANÇO, 2004).

A promoção a saúde no âmbito escolar vem sendo vigorosamente sugerida por órgãos internacionais, pois as crianças com idade superior a cinco anos frequentemente sentem-se excluídas das estratégias das políticas oficiais de saúde. Nesse sentido entende-se que o ensino sobre nutrição seja indispensável na promoção de saúde que deve ter lugar na escola e, por isso a educação nutricional não pode deixar de compor criticamente um plano nacional oficial de ensino (BIZZO, 2005).

Portanto, salienta-se a necessidade da inserção da educação nutricional desde a infância com propagação desses conhecimentos por meio de profissionais aptos e formados para tanto. Entretanto, ressalta-se que o nutricionista, ao sugerir qualquer intervenção alimentar, deve considerar não só os aspectos econômicos, mas também os culturais envolvidos, especialmente, quando a proposta de intervenção incluir processos educativos. Além disso a implantação da educação nutricional como obrigatória no ensino fundamental evidencia-se como uma política publica iminente, primordial as necessidades nutricionais , de saúde e sociais da população escolar,

exigindo investimentos em sua concretização e nos requisitos técnicos-científicos fundamentais a sua efetivação.

CONCLUSÃO

Inferese portanto que a implantação da educação nutricional como componente curricular para o ensino fundamental, provocaria nos alunos uma consciência crítica e maior segurança para realizarem uma melhor alimentação, dessa forma possibilitando uma melhoria na qualidade de vida. Nesse contexto consideramos que o presente trabalho servirá como base para que novas pesquisas sobre a temática sejam elaboradas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bizzo MLG; Leder L. Educação Nutricional nos Parâmetros Curriculares Nacionais Para o Ensino Fundamental. **Revista de Nutrição**. 2005; 18(5):661-67.

Davanço GM; Taddei JAAC; Gaglianone CV. Conhecimentos, Atitudes e Práticas de Professores de Ciclo Básico, Expostos e Não-Expostos a Curso de Educação Nutricional. **Revista de Nutrição**. 2004; 17(2):177-184.

Gaglianone CP; Taddei JAAC; Colugnati FAB; Magalhães CG; Davanço GM; Macedo L; Lopez FA. Nutrition Education in Public Elementary Schools of São Paulo, Brazil: The Reducing Risks of Illness and Death in Adulthood Project. **Revista de Nutrição**. 2006; 19(3):309-320.

LIMA, K.A. **Análise do processo de construção do conhecimento dietoterápico de pacientes diabéticos atendidos no programa saúde da família do município de Araras**. 2004271f. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2004.

Santos LAS. Educação Alimentar e Nutricional no Contexto da Promoção de Práticas Alimentares Saudáveis. **Revista de Nutrição**. 2005; 18(5):681-92.